

As dificuldades das pessoas com deficiência para encontrar e manter empregos no Brasil

MARTINS, Paulo Cesar Oliveira.
Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

A inclusão de minorias no Brasil é um processo que vem ganhado, em pequenos passos, espaço dentro da sociedade ativa. Tanto jovens de famílias de baixa renda quanto pessoas com deficiência estão em uma luta constante pela conquista do seu espaço dentro do mercado de trabalho

Palavras-Chaves: Mercado de trabalho, Minorias, Pessoas com deficiência.

ABSTRACT

The inclusion of minorities in Brazil is a process that has been gaining, in little footsteps, space inside the active society. Many youngsters of families of the lowest classes are in a constant struggle to conquer his space inside the jobs market just as person with disability

Keywords: Job Market, Minorities, People with disability.

1ºINTRODUÇÃO

Portador de deficiência e de necessidades especiais é aquele que apresenta em caráter temporário ou permanente, significativas diferenças físicas, sensoriais ou intelectuais, decorrente de fatores inatos ou adquiridos, que acarretam dificuldades em sua interação com o meio social, necessitando por isso, de recursos especializados para desenvolver seu potencial e superar ou minimizar suas dificuldades. A assistência às pessoas com deficiência requer atenção especial no tocante à problemática das condições da empregabilidade, que por sua vez apresenta estreita relação com o processo de inclusão social.

De acordo com levantamentos do Ministério Público do Trabalho, estima-se que existem mais de 14 milhões de pessoas com deficiências (PcD) para esse grupo foi criada a Lei nº 8213/91 que determina que as empresas com mais de cem empregados preencham de 2 a 5% de suas vagas de trabalho com pessoas com deficiência ou beneficiados reabilitados pela Previdência Social. Na prática foi estabelecido um sistema de cotas para inclusão de pessoas com deficiência na sociedade. Apesar de essa lei estar em vigor há quase vinte anos no Brasil os números ainda não são favoráveis De acordo com estimativas do Ministério do Emprego e do Trabalho, hoje o Brasil tem 851 mil vagas para portadores de necessidades especiais porém apenas 28% delas foram preenchidas.

2º MATERIAL E MÉTODO

A coleta de dados foi iniciada no domingo 30/09/2012

Trata-se de uma pesquisa para buscar soluções sobre o tema e suas consequências para um melhor uso dos sistemas de cotas. Os profissionais que concordaram

participar assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O estudo foi apresentado a todos os membros da equipe de administração, 6 no total, na Unidades Básicas de Saúde da região oeste da cidade de São Paulo

3° RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa revelou que não só basta criar um sistema de cotas para os deficientes é preciso também com que as pessoas não deficientes percam o preconceito e bloqueios dentro delas para as pessoas com necessidades consigam conviver em harmonia. Muitas pessoas mesmo vivendo em sociedades não procuram ver as qualidades só os defeitos que ela possui.

4° CONCLUSÃO

Essa pesquisa deve ser focada para que as pessoas com deficiências não desenvolvam dificuldades psicológicas, o qual é tão preocupante quanto as deficiências que a determinada pessoa possui e para a redução da taxa de desemprego do Brasil . A inclusão das pessoas com deficiências no mercado de trabalho so será efetivamente conquistada, quando a sociedade assumir que existe em meios cidadãos buscando alternativas e recursos para atender suas necessidades básicas e além disso buscando o direito de ser cidadão e não apenas “pobre coitados”.

5 ° REFERÊNCIAS

Site:

<http://geracaosustentavel.com.br/2010/09/27/inclusao-social-no-mercado-de-trabalho/>

Site:

<http://www.ufpe.br/ce/images/Psicologia/pdf/incluso20pnee20mercado20trab1.pdf>